

## **Acervos Musicais Brasileiros**

### DOCUMENTO DO SIMPÓSIO

*Paulo Castagna  
Fernando Lacerda Simões Duarte*

O Simpósio Temático (ST) “Acervos Musicais Brasileiros”, realizado pela segunda vez no Congresso da ANPPOM, transcorreu entre 27 e 29 de agosto, com a apresentação de quatorze trabalhos, sem ausências. Em todas as sessões foram apresentadas comunicações e realizados debates relacionados a problemas, necessidades, interesses e propostas de trabalho referente ao tema do ST, destacando-se os seguintes tópicos:

1. Existe a necessidade de consciência metodológica para a pesquisa e exercício da gestão de acervos musicais, além de sua consulta, uma vez que esse tipo de gestão proporciona a salvaguarda e acesso a quantidades cada vez maiores de usuários.
2. É necessário o prosseguimento da pesquisa sobre as características específicas dos acervos musicais e suas diferenças em relação aos acervos administrativos, uma vez que, para a compreensão das particularidades dos acervos musicais, não é suficiente a mera transposição da teoria e dos princípios de gestão de arquivos administrativos.
3. É necessária a produção de terminologia e fundamentação teórica que possa distinguir a parcela específica da gestão de acervos musicais que ainda se encontra em fase experimental e que, portanto, não esteja contemplada na gestão autorizada de museus, bibliotecas e arquivos administrativos, visando evitar conflitos profissionais e identificando as ações cabíveis a profissionais e estudantes da área de música.
4. É necessário, a curto ou médio prazo, a elaboração de materiais simples de instrução sobre a gestão de acervos musicais, em texto ou vídeo, com o emprego de recursos eficientes de comunicação e transmissão de conhecimentos, para uso e aplicação em instituições relacionadas à prática musical, tais como orquestras, bandas, coros e grupos musicais diversos.
5. É necessária a multiplicação de grupos de pesquisa e de oportunidades de encontros presenciais e virtuais para o compartilhamento de trabalhos, experiências e informações sobre a gestão de acervos musicais.

6. É necessária a formulação de estratégias para a contínua produção de pesquisas sobre acervos musicais, bem como para o estabelecimento de redes de comunicação cada vez mais amplas para a difusão dos trabalhos produzidos.
7. É importante fortalecer o compartilhamento de saberes, recursos técnicos e equipamentos para aumentar a quantidade e qualidade do tratamento dos acervos musicais brasileiros e proporcionar uma difusão cada vez mais ampla do seu conteúdo.
8. É importante considerar que a pesquisa sobre a gestão de acervos musicais, mesmo que já conte com mais de duas décadas de produção acadêmica no Brasil, ainda se encontra, neste país, em fase predominantemente experimental, não havendo terminologia totalmente estabelecida e nem produção referencial em quantidade suficiente para admitir bases sólidas neste campo.
9. O estudo dos acervos musicais proporciona a consciência sobre uma grande variedade de itens documentais que nem sempre são abordados na bibliografia didática sobre música, sendo necessário que tal variedade seja considerada em aulas, pesquisas e publicações didáticas sobre música.
10. A identificação de acervos musicais de todos os tipos (públicos ou privados, institucionais ou pessoais, religiosos ou seculares), e principalmente o empenho para sua salvaguarda será decisivo no período de crise que estamos atravessando.
11. É fundamental o fortalecimento da importância das universidades e das demais instituições públicas e privadas para a salvaguarda e tratamento dos acervos musicais brasileiros, do qual depende a preservação e difusão da memória musical deste país. Reafirma-se, neste sentido, o papel fundamental da universidade pública, gratuita, universal e de qualidade, bem como das agências de fomento à pesquisa, para a produção de ações e soluções destinadas à salvaguarda e tratamento de acervos musicais no Brasil.

O Simpósio Temático “Acervos Musicais Brasileiros” reuniu, tanto em 2019 quanto em 2018, trabalhos sobre uma grande diversidade de abordagens, procedimentos metodológicos, sistemas sociais, religiões, suportes documentais, formas de uso e difusão, o que dá a este campo um caráter transversal, capaz de mobilizar estudantes e profissionais originários das mais diferentes subáreas da música e mesmo das demais áreas do conhecimento. Tendo em vista os resultados positivos, tanto pelo número de trabalhos e participantes, como pela qualidade das apresentações e discussões, consideramos importante a continuidade deste Simpósio Temático nos próximos congressos da ANPPOM, ainda que com alterações e adaptações.